



Incentivos Fiscais disponibilizam R\$2,9 bilhões na Amazônia em 2014

A Sudam fechou o exercício de 2014 com a aprovação de 235 projetos de incentivos fiscais, a grande maioria, na modalidade de redução do Imposto de Renda. Pelo quinto ano consecutivo os estados do Amazonas e de Mato Grosso lideram o ranking de projetos incentivados pela Superintendência. Juntos, esses estados, que despontam no crescimento industrial, respondem por 74,4% do total de pleitos aprovados.

Em 2014, a Superintendência concedeu incentivos para 127 empresas, com destaque para o setor industrial e de serviços. Do total de projetos aprovados, 211 são de redução de 75% do IR, 14 de Reinvestimento, nove de Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e um de Depreciação Acelerada.

Os incentivos fiscais são fundamentais para que o setor produtivo da Amazônia tenha mais competitividade no mercado regional e gere mais empregos na região. Em oito anos de atuação, a nova Sudam aprovou quase dois mil projetos nos nove estados da Amazônia.

PROJETOS DE REDUÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS APROVADOS EM 2014

UF	ISENÇÃO E REDUÇÃO 75% DO IRPJ					QT.
	IMPLANTAÇÃO	AMPLIAÇÃO	DIVERSIFICAÇÃO	MODERNIZAÇÃO	INCORPORAÇÃO	
AC						0
AM	23	4	19	46	8	100
AP	1				1	2
MA				2	1	3
MT	52	2	3	5	7	69
PA	4		1	10	1	16
RO	3		6	5		14
RR						0
TO	3			4		7
TOTAL:	86	6	29	72	18	211

FONTE: SUDAM/CIBFF

Revista e Vídeo marcam 8 anos da nova Sudam

Página 02

Portal da Integração será aberto para cadastro

Página 03

Estudo indica soluções para o crescimento da indústria amazônica

Página 04

Sudam ganha novos servidores

Com a equipe reforçada pelos novos servidores aprovados no último concurso público, a Sudam está mais preparada para cumprir as ações prioritárias ao desenvolvimento da Amazônia. A região, por sua vez, ganha em qualidade de serviços, celeridade dos projetos e melhoria da qualidade de vida do amazônida. Segundo a coordenadora de Gestão de Pessoas da instituição, Jeanne

Aragão, foram empossados biólogo, contadores, analistas técnico-administrativos, analista técnico administrativo em Ciência da Computação, economistas, engenheiros de pesca, engenheiros civis, engenheiros de produção, químicos, engenheiros elétricos, engenheiro mecânico, engenheiro agrônomo, estatístico, zootecnista e agentes administrativos. No total, a Sudam conta, agora, com 224 servidores.

Revista e Vídeo marcam 8 anos da nova Sudam

As principais ações desenvolvidas pela nova Sudam (2007 a 2014) estão retratadas na Revista Sudam - 8 Anos, que acaba de ser concluída pela Superintendência. A edição especial de aniversário traz 35 páginas divididas em editorias nas áreas de planejamento, atração de investimentos, administração e articulação.

A publicação tem como foco o papel que a Sudam vem desenvolvendo no planejamento e na articulação de políticas públicas para a região. Nesse aspecto, algumas matérias destacam o novo direcionamento da instituição, em especial no crescimento econômico da Amazônia. “O fortalecimento econômico da Amazônia agrega valor ao Produto Interno Bruto regional, gera renda e promove a qualidade de vida da população local”, destaca o superintendente da Sudam, Djalma Mello.

Ações como a elaboração do Programa de Integração Intrarregional e dos Microeixos de Transporte, a proposta de Política Industrial da Amazônia e a pesquisa sobre a produção de etanol na Amazônia são alguns dos destaques da Publicação. Além da Revista, a Sudam elaborou, ainda, um vídeo institucional, que resume a atuação da Superintendência em prol do desenvolvimento da Amazônia. “Tanto a revista como o vídeo se constituem em importantes ferramentas de comunicação que poderão não apenas informar o público sobre o que a Sudam está fazendo, mas também colaborar visualmente com os diversos eventos promovidos pela instituição”, diz a Chefe de Assessoria de Comunicação da Sudam, Ana Paula Catete.

CURTAS

FDA I

O BNDES poderá se juntar ao Banco da Amazônia, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal na operacionalização do FDA. No início de março, a equipe do Banco procurou a diretoria da Sudam para tratar sobre o assunto.

FDA II

A Sudam tem R\$1,3 bi para o financiamento de projetos do FDA, mas poderá aumentar se houver uma boa aplicação do Fundo. Para isso, é preciso haver demanda. Para 2015, a prioridade da Sudam é investir em infraestrutura de transporte e outros setores prioritários do Fundo.

Etanol

A Sudam e a Universidade Federal do Tocantins lançam no dia 23 de março o Programa da Produção do Etanol Social da Amazônia, em Palmas. Na prática, a Amazônia começará a produzir etanol a partir da batata-doce.

Emendas

Em 2014, a Sudam obteve mais de R\$40 milhões de emendas parlamentares para investir em projetos nos municípios da região. Infraestrutura, ciência e tecnologia e agropecuária despontam entre as atividades econômicas que mais têm recebido recursos da Superintendência.

Sudam apoia 14 projetos em 2014

O ano de 2014 terminou com 14 convênios firmados pela Sudam com órgãos públicos de diversos estados da Amazônia. Tocantins, com quatro projetos e Amapá, com três, foram os estados que mais tiveram investimentos, sobretudo no setor rural e agrícola. Em seguida, vem Mato Grosso, Roraima e Pará com dois e o Amazonas com um.

No Tocantins, foram firmadas parcerias para estruturação e construção de duas feiras, capacitação para trabalhadores da zona rural de Santa Rosa do Tocantins e apoio ao turismo.

No estado do Amapá, os convênios estão voltados para Reforma e Ampliação da Feira Municipal, pavimentação nas áreas de acesso no município de Laranjal do Jari para facilitar o escoamento da produção agrícola, além de revitalização de infraestrutura das vias públicas voltadas ao aprimoramento de sistemas de comercialização.

Os demais Estados receberão investimentos da Sudam para ações que também contribuem para o desenvolvimento local e, conseqüentemente, aumento na

Expediente

INFORMATIVO SUDAM
Ano 8 nº 42



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Gilberto Magalhães Occhi
Superintendente: Djalma Mello
Diretora de Administração: Meryan Flexa
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos: Inocêncio Gasparim
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Armando Mendonça
Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Ana Paula Catete, Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Ana Beatriz Mácola, Élide Fleury e estagiários: Joyce Wanzeller e Aline Andrade
E-mail: ascom@sudam.gov.br - Twitter: @sudam_mi
Facebook: [ascomsudam](https://www.facebook.com/ascomsudam)
Edição: Ana Paula Catete - DRT/PA 2020
Revisão e Diagramação: Robson Silva
Impressão: Reprografia da Sudam



4008 5689
0800 610021
ouvidoria@sudam.gov.br

Microeixos: Estudo identifica solução para transporte no AP, AM e PA



A primeira parte do estudo de Identificação dos Microeixos de Transportes de Cargas do Projeto Norte Competitivo foi concluída com a identificação dos principais gargalos e o mapeamento dos projetos logísticos relevantes para a movimentação de cargas e passageiros nos estados do Amapá, Amazonas e Pará. Foram consolidados os diferentes tipos de eixos de transportes de acordo com a sua função estruturante e identificados para cada tipo de eixo de transporte os projetos que apresentam os maiores potenciais de geração de benefícios econômicos e sociais para a região.

O estudo identificou problemas comuns aos três estados, entre os quais a grande dimensão territorial e a carência de infraestrutura, que podem “impossibilitar” o desenvolvimento de novos polos econômicos. Destacando

a importância de algumas iniciativas como a melhoria na BR-156, no Amapá, da BR-319, no Amazonas e da BR-316, no Pará, o estudo sugere 157 projetos relevantes para a infraestrutura de transporte no Pará, 47 no Amapá e 50 no Amazonas.

A equipe técnica da Sudam trabalha, agora, na apresentação do relatório que deverá acontecer em maio próximo. Depois, o documento será encaminhado ao Ministério da Integração Nacional (MI). Os microeixos são parte do Projeto Norte Competitivo, que trabalhou na definição dos macroeixos. A Sudam entrou com a parceria, apoiando financeiramente a pesquisa realizada pela Universidade Federal do Oeste do Pará. A próxima etapa do projeto deverá acontecer nos estados de Roraima e Tocantins.

Portal da Integração será aberto para cadastro

O Portal Integração Amazônica será aberto para cadastro em março. O Portal é a primeira rede social de negócios da Amazônia está prestes a ser lançada na internet. Trata-se do Portal da Integração Amazônica, que terá duas funcionalidades distintas, será um Portal de Notícias – com informações mercadológicas e de cunho econômico – e, também, será uma rede social de ofertas e compras de produtos/serviços entre empresas.

O foco das duas frentes é o empresariado dos estados da Amazônia Legal que irá providenciar as informações referentes ao seu negócio para fomentar compras e vendas locais.

O Portal é um projeto do Programa de Integração Intrarregional da Amazônia, vinculado ao Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). Foi criado pela Sudam com o objetivo de aumentar a relação comercial entre os estados da região.

A iniciativa conta com a parceria da Ação Pró-Amazônia e da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa). O propósito é promover o incremento e a integração dos negócios na Amazônia pela intensificação das transações comerciais entre os Estados. O Portal Integração Amazônica pode ser acessado pelo endereço www.integracaoamazonica.org.br.

Sudam e Universidade do Tocantins viabilizam produção de etanol na Amazônia

A partir deste ano a Amazônia poderá começar a produzir etanol. A parceria entre a Sudam e a Universidade Federal do Tocantins (UFT) para a produção de etanol a partir da batata-doce está sendo viabilizada por meio de convênio que visa à aquisição de maquinário para o processamento da matéria-prima.

“A iniciativa da Sudam está viabilizando a produção local de um etanol ambientalmente correto, garantindo abastecimento na maioria dos estados da Amazônia a preços mais

acessíveis”, garante o superintendente da Sudam, Djalma Mello. Segundo pesquisas da UFT, a capacidade de



produção da batata-doce é superior à da cana-de-açúcar na produção de etanol, tanto o hidratado quanto o anidro. Além

disso, no plano mercadológico, o etanol pode ser utilizado para fins comerciais, industriais e farmacêuticos, geração de energia e fabricação de bebidas.

O Programa da Produção de Etanol Social da Amazônia será lançado no final de março juntamente com o início do funcionamento da miniusina com capacidade de produzir, por exemplo, 1.200 litros/dia para 20 famílias que poderão obter uma renda de R\$ 690,71/mês, que somados à renda do ciclo agrícola poderia alcançar R\$ 1.071,46/mês.

Estudo indica soluções para o crescimento da indústria amazônica

A definição de cinco setores prioritários e com maior impacto na socioeconomia regional está entre os principais resultados da Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia Legal (PDIAL). O estudo que originou a PDIAL foi elaborado pela Sudam no final de 2014 para subsidiar as ações federais na região, no que se refere ao fortalecimento da indústria local.

O texto propõe diretrizes estratégicas, metas e ações operacionais, aproveitando as potencialidades regionais e caracteriza esses setores como “indústrias motrizes da economia regional”.

Bioindústria (farmacêutica, biocombustíveis, higiene pessoal, perfumaria e cosméticos); Indústria da Verticalização Mínero-metalúrgica; Indústrias Intensivas em Trabalho (reciclagem, couro e artefatos, têxtil, confecções e moveleira); Indústria



Naval, inclusive fabricação de peças e componentes; e Indústria Alimentícia (carne, peixe, cereais, frutas, leguminosas e seus derivados) são os setores eleitos pela PDIAL para tornar a indústria amazônica mais desenvolvida.

Alinhada com o Plano Brasil Maior, do Governo Federal, a PDIAL sugere para a região um tratamento “de forma diferenciada em função

de suas particularidades e de suas potencialidades singulares”, alegando que “a verdadeira sustentabilidade de seu desenvolvimento somente será alcançada quando efetivas políticas públicas conseguirem promover ao mesmo tempo o crescimento econômico, a preservação ambiental, o desenvolvimento institucional e a inclusão social”.